

Semanario de caricaturas a côres,
critico e humoristico
Propriedade da Empresa do jornal O ZÉ
DIRECTOR E EDITOR
ESTEVÃO DE CARVALHO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ARLINDO BOAVIDA
ADMINISTRADOR
SERTORIO RAMOS
COMPOSTO, IMPRESSO E GRAVADO
nas Officinas Graphicas do jornal O Zé
Rua do Poço dos Negros 81, 1.º



Successor do jornal XUÃO Redacção administração, e R. do Poço dos Negros, 81

FAÇA ALTO!

N'um artigo do jornal A Republica o sr. Antonio Zé manda fazer alto ao sr. Affonso.



—Alto, aqui, senhor Affonso! Alto aqui [senhores ministros! Alto aqui... bom vinho e petiscos!...

PIYAS CORRIDAS

Esta só dos americanos!
Então os camaradinhos d'álem Atlântico, austéros e sublimes como sempre, não se lembraram de regulamentar a moda? Não se lembraram de submeter essa deusa aperaltada, que tantos maridos tem desengonçado, aos caprichos de meia duzia de artigos e paragraphos scientificamente encadeados?

Esta só dos americanos!
Um dos artigos da lei fixa o limite do decote em dois dedos abaixo do queixo. Outro, não permite o uso de tecidos demasiado ligeiros e ainda outro prohibe que se calcem meias tendadas!

Como são diferentes as terras e que maravilhosa diferença de costumes!

Mulheres alfacinhas! Estamos em plena primavera e já o verão envia para vós os primeiros bosquesos duma calmaria tropical! Necessarios se tornam d'aquí a pouco os trajes leves, brancos e vaporosos que vos modelam as curvas com aquela arte que guia as mãos d'um esculptor de talento! Porque não pedis ao governo uma lei que regule a vossa maneira de vestir nos mezes de julho e agosto? Terieis muito a lucrar e nós, os homens, não perdiamos nada, antes pelo contrario...

Quem escreve estas linhas comprehe de as vossas necessidades, não deixando, ao mesmo tempo, de encaras as necessidades masculinas. Esboçou, por isso, um projecto de lei, que vos ha de encher as medidas. Reparae:

Artigo 1.º Durante a estação de verão as senhoras deverão guiar-se pela presente lei.

Art. 2.º Os vestidos serão feitos com tecidos comprehendidos entre estes dois limites:

- 1.º Gaze fina;
- 2.º Rêde de apanhar camarão.

Art. 3.º O limite dos decot's será de dois dedos... abaixo dos pés.

Art. 4.º Não são permitidas saias de baixo, nem camisas, nem espartilhos. § unico. Aos domingos será permitido ás senhoras uzarem os vestidos feitos da propria pelle.

Art. 5.º O uso das meias fica banido. O que a policia deverá vigiar é se as damas trazem os pés lavados.

Art. 6.º Da observação d'esta lei ficam excluidas:

- 1.º As velhas;
- 2.º As creanças;
- 3.º As mulheres-homens;
- 4.º As mulheres pelludas.

Art. 7.º As senhoras que faltarem ao preceituado nesta lei serão obrigadas a andarem vestidas com cobertores de pápa.

Art. 8.º Ficam despidas as mulheres em contrario.

Como vêdes, esta lei é baseada num principio: «Quanto menos se veste menos se gasta.» Estaes d'accordo, senhoras formosas?

A ultima semana politica foi assignalada por duas viagens de intensa propaganda partidaria. Emquanto o sr. Afonso Costa, no centro do paiz, se repoltrava, soberbo, na poltrona do poder, peregrinava o sr. Antonio José d'Almeida lá pelo norte, terra de burros farta, e o sr. Brito Camacho marchava, impavido, pelas campinas no Alemtejo, terra de porcos semeada. Cada qual

buscava, pela força das palavras, attrahir cabeças ás legiões respectivas. Um serviu-se de padres, outro serviu-se de reporters. Qual d'elles mentiu mais? O tempo se encarregará de nos dizêr.

O' sr. Daniel! Sr. Daniel! Sr. Rodrigues! Sr. Daniel!

Por amôr de Deus ou do diabo, sr. Daniel attenda-nos!

Você que tem feito algumas coisas boas como a de mandar fechar os cafés do Bairro Alto onde se vomitava vinho e fadós de mãos dadas, porque não manda abrir das duas ás quatro as innumeradas casas de comidas que existem por essa baixa?

Com franquês! Nem a moral nem a Republica perdiam com isso e, como as coisas estão, quem perde é o estomago! Ha pessoas cujos empregos não as deixam comer senão a essa hora! Porque não se deixa, então, girar o negocio?

Que demonio, sr. Daniel. Ou você se deita com as gallinhas ou então é um homem de muito pouco alimento!...

Ainda a proposito dos feriados:

Em nosso vêr, o governo procedeu bem e procedeu mal. Procedeu bem quando não permittiu a tolerancia de ponto nas repartições em quinta e sexta feira santas. Procedeu mal quando teve a lembrança de mandar marcar três faltas ao empregado que não comparecesse em qualquer d'esses dias.

O Estado está separado de todas as religiões. O que tanto importa dizer que os dias da semana que a igreja chama santa, são dias vulgares de Linneu, a dentro dos serviços publicos. Para que se marcavam então três faltas ao desgraçado que por doença ou por outro motivo não podia ir dormir para a secretaria, que é, desculpem a franquês, o que se faz nessas repartições?

E, depois, parece que aquilo foi lei de funil. O sr. João de Barros, que é director geral d'uma das muitas instruções que ha n'este paiz, não pôs os pés na sua repartição. Comtudo, não lhe foram marcadas três faltas, como era da ordem.

Orá, quando os directores geraes procedem assim, é de admirar que os serventes e continuos façam o mesmo?

IRRISÃO

Dizem que existe um Deus, supremo ente, que jámais algum viu ou conheceu, mas que, nos varios livros, se escreveu ser um grande senhor omnipotente.

A' sombra d'esse Deus intransigente é que a Virgem Maria concebeu, pois á face do mundo, Christo deu, para ensinar ao povo a ser clemente.

Mas se Deus é um symbolo de bondade que espalha o Bem por toda a humanidade com seu poder de Fé, com sua Esperança,

p'ra que consente haver no mundo a Fome, Miséria, Crime, Vicio que consome, e á Morte arrasta até gentil creança?!

Vid' Alegre.

Má hora...

Aquillo lá pela Boa-Hora continúa na mesma: um rosario de absolvições.

E ainda as más linguas dizem que não ha fraternidade!...

O governo procedeu bem

A thalassaria, aliáda aos evolucionistas, protestou contra o funcionamento das repartições publicas na quinta e sexta-feira santa.

Pois nós, republicanos do tempo da Monarchia, só temos motivo para felicitarse o Governô que ordenou o trabalho n'esses dois dias.

Não fazia sentido que estando o Estado separado da Igreja, fosse o mesmissimo Estado respeitar dois dias feriados, que o são, só para a dita Igreja.

Fazendo com que nas repartições do Estado se trabalhasse quinta e sexta-feira santa, o Governô tem jus ao aplauso de todos os republicanos que não sejam carolas, nem papa-hostias.

Pão... duro de roer!

Então, quando é que o governo se resolve a pôr o pão mais barato?

Pelo visto, parece que é quando nascerem os dentes ás gallinhas...



Nação

A revivencia da fé: «Quem poderá negar que o paiz, em enorme maioria é religioso e crente?» Lá religioso e crente não afirmo, mas amigos dos apertões...

Pois se elle ha dois annos quasi que não tinha, para matar saudades, aquelles apertões... de igreja, aquelle conchêgo de mulheres lindas e saúdosas tambem d'essas espalhafatosas festas de Semana Santa! E a Nação se quizesse... podia dizer boas coisas d'aquella sexta feira de Paixão em Santa Izabel...

Republica

Para o triumpho: Afirmo que o partido democratico, em face da eleição, será estrondosamente corrido e definitivamente vencido.

lh!!!...

Capital

Nas prisões: Argumenta justos reparos contra a desprimorosa invasão de visitantes estrangeiros, que deram agora em choramingar a sorte dos presos politicos. E' que a Republica, querendo ser generosa para com essa troupe de visitantes, não repara bem nos intuitos d'elles, que mais não são senão a melhor fórma de ultrajar a nossa vida politica.

Vinicio.

Devia ser...

O Daniel mandou fechar os cafés do Bairro Alto onde se captava o fado.

Aquillo, com certês, foi empenhoca do dr. Felix...

Aos leitores

Tendo sahido alguns artigos, no mesmo numero com opiniões diversas, é nosso dever fazermos a seguinte declaração: todos os artigos que tenham assignatura ou pseudonymo, são da exclusiva responsabilidade dos signatarios.

Fica assim desfeito o reparo que alguns nossos amigos nos teem feito.

Por Chacon Siciliano
Preço 300 réis

Acaba de sahir **Mentiras Divinas**



Casos a sério

(Restos da Semana Santa)



Alter do Chão

Na freguezia de Chança temos um par-dal de tonsura, que é um reacionario...

Como fosse preso mais curto pela Lei da Separação, este sotaina começou aos coices contra a Republica, contra todos os livre-pensadores, gritando que estes eram uns herejes, inimigos de Deus, da Igreja, dos padres e dos santinhos...

E' tal e qual o padre italiano Luiz Lêna, que na rua cumprimenta todos os republicanos e em casa á puridade, não só falla mal do regimen mas insinua a intervenção estrangeira, a volta do garoto Manuel e até pretende fazer mudar as ideias de certa gente... Mas o parcho da Chança foi zurzido por alguns populares e o jesuita Luiz Lêna ainda não teve a sorte de receber um escarroz na cara de quem se sentisse indignado com o seu porco proceder...

O parcho da Chança quando passa pelos republicanos, comprimenta-os, mas no fundo da alma tem a *bilis* peçonheta do jesuita. Tal e qual o padre Luiz Lêna.

A besta coroada da Chança diz missa em sua casa, visto, diz elle, que lhe fecharam a igreja.

O jesuita italiano Luiz Lêna é ao contrario do seu collega: vae dizer missa á casa das devotas...

Na Chança as mulheres e as filhas desobedeceem aos maridos e paes em nome da religião *santissima*, deixando de fazer as comidas para seus homens só para agradarem a *Deus* e ao *sôr* prior...

No mesmo concelho de Alter do Chão, ha um outro *papa-christos*, que foi juiz em Aviz, dizem-nos que exerceu feroz perseguição contra os nossos correligionarios.

Segundo nos informam, este padréca é vicioso collega do Bispo de Beja.

E' titular este figurão, pois dizem ser Marquez do Funchal. Este collega do jesuita Luiz Lêna é *invertido* emerito.

Pelo carnaval uns graciosos pozeram-lhe um papel no sitio onde as costas mudam de nome com as seguintes palavras:

Quem quer embarcar para o Funchal?!...

No dia seguinte a este convite publico, ninguém mais viu o *padréca*...

Talvez encontrasse quem levar a bordo...

Chacon Siciliani.

E' encher!

Já abriram, em algumas localidades, os cofres da contribuição predial.

Uil! Agora é que os senhores vão gemer!...

FATALIDADE!...

Já não lhe serve o chapéu Ao Mathias Camforado, Ou o quibumba encolheu, Ou tem o toutiço inchado...

Já comprou no Formosinho Um chapéu á Xavier... Teve de ser mais larguinho, Para o que der e vier...

Zé pequeno.

Sabem a mel!...

O sr. França Borges reprovou, com toda a alma, as ferias parlamentares. Pois sim! Ellas são bem más!...

Por Chacon Siciliani
Preço 300 réis

O Brito Camacho, desde que foi ao Algarve, todas as coisas lhe parecem figos. Ainda ontem, tendo-lhe alguém mostrado um pepino, ele chamou-lhe logo *um figo*...

— Nós não somos nada carolas nem, muito menos, clericais, porque detestamos o predomínio de toda a casta, qualquer que ela seja. Mas, francamente, depois de se ter apregoadado para a liberdade de consciencia e o respeito pelas creanças dos outros, achámos reles que se impozesse ao funcionalismo a compareaencia á repartição, em dias da chamada semana santa que recordam, para a grande maioria dos portuguezes, principalmente na provincia, alguma coisa que lhes domina e conforta as almas. A Religião está separada do Estado, mas não está separada das consciencias; por isso, em nome da respectiva liberdade, devia ter havido *tolerancia* com a crença católica, que se traduziria na *tolerancia*... *de ponto*.

— Num regimen que diz democratico, tambem não admitimos a minima manifestação de arbitrio. Por isso, protestámos energicamente contra os poderes que o ministro do interior acaba de dar aos governadores civis para suprimirem todos os jornaes «escritos ou inspirados por jesuitas». Esta designação: tão generica, sem a minima forma de processo, que a legitime, permite a qualquer auctoridade sectaria exercer uma vingança mesquinha ou coartar o direito de critica, sempre que lhe apeteça, para o que basta supor o visado jornal inspirado por jesuitas!...

Se ha injurias, aplique-se a lei; se ha simplesmente doutrina, os católicos tem tanto direito a expendê-la como os ateus, que diariamente a ejaculam a todos os cantos.

Lá liberdades de funil não admitimos; sobretudo, as que se estabelecem por sectarismo e, digámos toda a verdade, tambem por comodismo...

Ai Affonso, Affonso, quem havia de dizer a nós, que tínhamos por ti tanta e entusiastica admiração, que ainda nos veriamos obrigados a condenar, como nefastas, as tuas ideias e a ver nos teus processos a ruina do teu partido e a da propria Republica! E depois não percebes, ó novo e correcto João Franco, disfarçado de Pombal, que estás a servir maravilhosamente o teu maior inimigo, o Brito Camacho, que anda contentissimo com a tua mal orientada politica!...

O peor é que, se continuas assim, Portugal terá existido entre dois Affonsos: o Henriques, que foi o *primeiro*, e o Costa, que será o *ultimo*, a exercer o mando da Nação...

Bacteriologista.

Epitaphio

N'esta lousa sepultado Jaz um moço bem lido; Nunca quiz chapéu armado... Mas morreu c'o um bico só. Na pitorrinha espetado!...

Zé pequeno.

CRUZES NA BOCCA...

Continúa a pepineira de não se poder comer das duas ás quatro da manhã. Isto é uma terra única de moralidade e animalidade!...

Acaba de sahir **Mentiras Divinas**

Momentos depois da resuscitação do Christo, das grandes bambinelas terem caído, ao som retumbante do órgão e dos pífanos, começam a sair em grande massa as interessantes pequenas com os seus *lindos meninos* de monóculo e chapéu alto. Veem sorridentes, de terem visto abrir de novo os olhinhos ao Christo, que todos os anos, quer queira quer não queira, é obrigado a morrer, para que as lindas meninas se possam aventurar a dizer duas palavrinhas aos *derriços*, e a levarem a sua duzia de apalpões da praxe. E' uma *truc* que o Christo não previu. Paciencia. Aguenta-te então em morreres só uma vez por ano, até não arranjarem forma de morreres uma vez... por mês! Tudo são coisas precisas. Será a forma de não vermos por essas ruas da cidade, sujei-tos a altas horas da noite tomando *gargarejos*. Tudo será christão; tudo irá á igreja!

Sabei mais: ha cenas amorosas nos corredores, declarações d'amór, etc. E' por isso que foi conveniente fazerem os santos de pau, por causa de não se revoltarem contra essas cenas praticadas por meninas e meninos que se dizem da nossa melhor sociedade. E' vergonhoso, mas é verdade. E' inacreditavel que os *christãos* aproveitem o templo da sua devoção, para casa onde possam levar as suas preferidas, a fim de aí poderem falar mais juntinhos, emquanto as mães das meninas, de bôca aberta e de contas na mão, vão dizendo aquella enfiada de orações que julgam ser precisas para ir para o Céu...

Não te lembráste, tu, Christo, de resuscitares uma vez um pouco mais cedo e olhares para tudo isto?! Mas não. Apróvo a tua ideia. Nestas occasiões é melhor fingir que se não vê...

Ahcor.

E' UMA LAGE!

O administrador de Marco de Canavezes pediu para o Porto a captura de um individuo e deu, como signaes... que havia de ser portador de cinco cabras roubadas.

Sáfa! Que administrador tão brutal!...



Sr. Lambisgota

Sofro de hemorroidal e prisão de ventre. Que devo fazer para obter uma cura satisfatoria! — *Áves Machado.*

Para o hemorroidal o melhor remedio é o semicupio de agua a ferver e para a prisão de ventre comêr muitos feijões, nabos e nabichinas!

Ex.º Sr.

Sou de nacionalidade hespanhola. Ha dias, tive uma questão com um meu compatriota de que resultou um grande prejuizo para a minha pessoa. Desejava que o cavalheiro me indicasse o individuo a quem eu me devo queixár, para justiça me ser feita. — *Romão Castellar.*

Vá-se queixar ao seu consul!...

Cidadao Ferreira.

Sou um dos lavradores ricos affectado com a nova lei de contribuição predial. Acha que, sem protéstó, eu pague o que me pedem e que é mais do que pagáva antigamente? — *X.*

Oh velhinho, a *maminha* acabou; os tempos são outros... Pague e não bufe!...

Luiz Ferreira (Lambisgota).

TRES... SEPARADOS



O primeiro, rodeado de padres, padrinhos e padrões, faz sermões lá pelo norte. Quando vae-se rindo cá pelo centro... E o terceiro lá anda pela região dos suinos, misturando bolotas com flôres de rhetorica. Em fim! Cada um aproxima-se de quem o comprende...



O Mané d'Orleans dizem as gazetas, que reclamou do governo Portuguez, **as armas** do marido da mãe, e que o Dr. Costa Santos foi encarregado de apurar e juntar essas coisas.

Haverá alguém que saiba, se as propriedades que em Portugal se dizem da Casa de Bragança, chegarão para pagar os latrocínios da realza?

As referidas propriedades terão pago as competentes contribuições?

E' preciso que se publiquem os mapas das contribuições, por freguezias, para todos termos conhecimento de quem são os bons e maus republicanos, e que em todos os campos se saiba que **quanto menos Vultos, mais Claridade.**

Portugal precisa de muita luz,

Entre a *Capital* e o *Mundo*, vai rija celeuma por cauza da Boa-Hora.

Quem tem razão?

A nosso ver, ambos, conforme os casos.

Diz o *Seculo*, que na Boa-Hora ha um juiz que tem o monopolio de dizer asneiras, pelo que corta a palavra aos reus com o dislate seguinte:— Isso não prova nada contra a existencia de Deus.

A nós parece-nos que o tal juiz é bastante prova da existencia dos asnos.

No Asylo da Infancia Désvalida de Coimbra, onde se atrofiam creanças á fome, dão-lhes confissões e comunhões, nos dias destinados a festas civicas.— Não é edificante?

Noticias da Grecia, dizem que assassinaram o rei.

Noticias de Belmonte, dizem que assassinaram o atraiaes Caria.

Temos muitíssima pena do segundo, porque nunca provocou a administração estrangeira.

Pelo primeiro tem a hypocrisia gastado mais tinta que a precisa para denegrir as almas de todos os patifes.

Em 21 do corrente fez 97 annos que o diabo levou D. Maria I, **a piedosa**, que mandou processar o Marquez de Pombal, e gastou o dinheiro, por elle amealhado, na construcção da Igreja da Estrella.

O grande estafermo tinha endoidecido antes.

O André Brôa, aquelle que os Snobs chamam André Brun, apesar d'elle assignar André Brun, acaba de publicar um livro, que nos dizem destinado a fazer rir. Será? Não sabemos, mas o que podemos já affiançar é que a caricatura publicada na *Capital* tem todos os requisitos do grotesco.

O *Lesma* (dos *Ridículos*) quer respeito por todas as religiões dos empregados publicos, de modo que se torne possível em cada dia da semana folgar a 6.^a parte dos funcionarios, que se tenham combinado para pertencerem a seis religiões diferentes.

Quando voltarás a ser Caracoles?

Quando haverá carne de porco congelada, a ver se comemos toucinho a 200 réis e lombo a 30 centavos?

Acaba de sair

Mentiras Divinas

A' venda em todas as livrarias e tabacarias

Preço 300 réis

Quando haverá uma duzia de capitalistas que queiram montar uma fabrica de moagens de **systema economico**, para se poder ganhar muito dinheiro e fornecer farinhas baratas?

Um pobre de espirito, com pretensões ao dito, diz no *Dia* (da noite) que **ella** passava no Chiado entre os dois filhos, um d'olhos azues e o outro etc.

Bem se sabe que o Luiz tinha os olhos Azues, da côr dos do pae, mas o Manoel tinha-os Castanhos, da côr dos de um padre do Quelhas.

Ou não?

Abelha Mestra.

Buizel

Buizel, o velho republicano que tantos serviços prestou no Algarve, á joven Republica, acaba de sêr absolvido no tribunal militar, apos ter estado enclausurado durante menses.

O *Zé*, congratulando-se com esta absolvição, sauda calorosamente o homem de bem que é Buizel.

Folhas caidas

Soltas

Um bispo muito novo e muito arterio, com fóros de intriguista e intrujão, já mais ousára olhar, na confissão, cocotes, quando d'ellas tinha o cheiro.

Um dia houve, porem, que este bregreiro, não qu'rendo conceder absolvição, os olhos levantou e viu *peixão* que fez lhe estremecesse o corpo inteiro.

Que faces tão rosadas, tão carnudas! Que estatua, dos quadris 'te aos artelhos! Que pernas tão gordinhas, tão polpudas!...

E o bispo que era um bispo de fedelhos, julgando vêr Madona repolhuda... fez oração... de joelhos!

K K. To.

Auxilio dispensavel

O sr. Thomaz da Fonseca, sendo entrevistado, há dias, por um jornalista, disse que o Estado devia auxiliar os filhos dos professores primarios.

Os professores primarios podem lá ter filhos! Como se os seus ordenados lhes permitissem taes luxos!...



- O *Zé Povinho* do Porto sympathisar com o Antonio José d'Almeida.
- Os couceiristas tentarem nova incursão.
- O Dr. Alfredo de Magalhães voltar a sêr governador de Moçambique.
- Os evolucionistas deixarem de especular com tudo e com todos.
- O Alfredo Pimenta, da *Republica*, escrever mênos asneiras.
- O André Brun, da *Capital*, deixar de produzir.
- As *Novidades* dizerem mal do evolucionismo.
- Terminar a tragedia balkanica.
- Os batalhões voluntários darem signal de vida.
- O Antonio *Zé* não nos *chatear* com a lenga-lenga da annistia...

Lambisgoia.

Régua das...

Na Régua foi feita uma grande manifestação de sympathia ao sr. Antonio José d'Almeida, segundo dizem... os jornaes almeidistas.

Manifestações de Regua lembram manifestações de pau...



Do Eliôpe (Sic!)

«O sr. André Deed, collabora no *Zé*, onde tem uma secção intitulada: «Fitas comicas».

N'esta secção está, actualmente, o sr. Deed, escrevendo uns artigos com o titulo de «Julio Cardona».

Ora no final de um d'estes artigos vê-se o seguinte:

«Melhor assim, não vá julgar-se que é a amizade a um e odio a outro que me leva a escrever estes pedaços de **venenosa critica.**»

Não acho venenosa a critica do sr. André Deed, mas sim muito porca, assim como a sua prosa.

Os desconchavados artigos d'este cavalheiro não dizem senão mal dos outros.

E' para o que serve.

O palerma parece que expelle billis por toda a parte!

Eliôpe.»

Este asno chamando-me palerma só mostra que é um refinadissimo parvo e, mais ainda, um ignorante.

Foi minha primeira idea indagar se da banda d'este sujeito, poderia partir maior pedaço da sua deslustrante intelligencia.

Mas, analysando profundamente a sua critica, bem castiça de uma linguagem estúpida, tive a desoladora certeza de que d'ali nada mais surgiria que o erguesse á altura de merecer a resposta ao seu commentario.

Pobre d'elle!

Os meus artigos sobre o caso Julio Cardona nada mais pretendiam senão demonstrar, bem claramente, o daddo escandaloso da nomeação do illustre violinista Julio Cardona para a cadeira de 1.^a classe do curso de rabeça. Consegui isso.

Eliôpe conhece o assumpto? Sabe do que se trata? Pode afirmar, frente a frente, qual dos meus artigos disse mal de Cardona, a não ser da illegalidade da sua nomeação?

Ora... não seja palerma. Socogue... que a porcaria da minha prosa ainda pode dar que fazer ao seu luminoso talento.

E quanto á carabina para o alvo, guarde lá isso. Os assaltos á mão armada só de bandoleiros.

E para terminar direi, como Camillo: «Apareça e traga tres focinhos, se quizer levar um direito para esfoçar no lodaçal da calumnia, seu pedaço de besta!»

André Deed.

Salão da Trindade

Continuam muito concorridas as sessões musicas das 9,30 ás 10,30 ás terças, quartas, sextas e sabbados e igualmente os concertos de orchestra aos domingos. O publico não desfallece no seu gosto pela musica, tão repentinamente desenvolvido, e assim se vê com agrado serem as iniciativas da empresa de este salão coroadas de exito. Nada mais justo quando se dispõe de tão bons artistas como os que collaboram nas sessões do *Trindade*.

Ensaios d'apuro

THEATROS

- O Nascimento Fernandes nos *Velhos Gaiteiros* parece um pau... de bater bifes.
- O Nacional anda com a mania de nupcias.
- A Lina Sant'Anna, agora por ultimo *Modernisou-se*.
- Para a nova epocha o Nacional váe pôr em scena uma peça intitulada «*Terceiras Nupcias.*»
- Adm'ira-nos que não mudassem já o nome á peça «*Inimigas*» para *Inimigas Nupcias*.

A. R.

OZE No Theatre

VII

NIM INTERVILLO:



Nada nos é tão querido como a Ilusão e nós portugueses, meridionais, sonhadores, continuamente damos exemplos de quanto nos é agradável, embalar-mo-nos com a estafada areia de grande povo descobridor de méto mundo, de povo de um passado cheio de gloria, e não ha meio de nos convenceremos que estamos n'um estado desgraçado a todos os respeito. Somos um povo com as finanças arruinadas, sem instrucção, sem educação e para seu maior mal ferido por uma forte crise de caracter. Convençamos-nos d'isto, façamos da instrucção popular uma cruzada santa; instrua-se e eduque-se e só depois de sermos um povo com o direito de ser ouvido e respeitado nas suas decisões, por sermos um povo conscio dos seus direitos mas stenuo cumpridor dos seus deveres, nos devemos ufanar do nosso passado todo de gloria, pois só então seremos digno d'elle. Mas longe de se entrar no bom caminho continuamos a patentear em toda a nossa falta de senso e de criterio, e no programma de festejos que ha levar a effeito em junho, aqui em Lisboa, mais uma vez se preledeu embasucar o Ze e não fazer alguma coisa de util de que algum bom houvesse a colher no futuro.

Dever-se-hia aproveitar a occasião de commemorar o nosso glorioso poeta Camões para levar a sua immorta' obra os «Luziadas» ás classes populares n'uma edição muito barata, que bom seria se pudesse distribuir grande numero de exemplares gratuitamente, e em que as estrophes magnificas do grande cantor da nossa epopeia fossem convenientemente explicadas. Mais ainda se poderiam fazer conferencias, sessões de homenagem ao immortal poeta, em que se interpretassem passagens da sua vasta obra litteraria, mas o que apenas vale pela sua espectacularidade e levar os «minutos» das escolas e quem mais se lhe queira aggregar, até junto do monumento enloando a cantata ao som de phylarmonicas desajustadas. E como se um cortejo não bastasse para tornar «immortaes» os taes festejos ainda mais se levará a effeito um outro em honra do Trabalho. Ora, francamente, n'um país em que o ideal de toda a gente é viver de pança cheia bem repimado n'uma poltrona...

Isto tudo dá vontade de rir e temos esperança de nos rirmos á farta, quando virmos o desfile do luminoso cortejo, e de todos os carros lançando flores sobre o trabalho que muço e quido para esse fim armará em estatua da Rotunda.

E. Z.

N. A. — Devido á nossa «optima» calligraphia em todos os numeros nascem gralhas á farta apesar da boa vontade da revisião. Os leitores facilmente as emendarão.

Que sorte!

P'las festas do Natal pedi as bróas a todas as leitoras e leitores, mas, afinal, passei mil dissabores, porque ninguém m'as deu, nem más, nem boas.

A todos impingi as minhas lóas. tornei-me no peor dos massadores, mas, por não conseguir os seus favores, se, as bróas, quiz comer, gastei tres. c' roas! (*)

Agora, co'as amendoas, nova secca; já é ter pouca sorte, com a brecca, pois tal macaca assim eu nunca vi...

Mas tambem satisfiz minha vontade, gastei dez réis, com toda a anab'ldade, comprei-as, e a mim proprio as off'reci!!

Via' Alegre.

(*) Corças mulatas, tres vintens!

Mais quatro

Foram prohibidos de residir dentro dos limites dos respectivos concelhos mais quatro padres.

Ora chuchem lá as amendoas!...

Acaba de sahir

Mentiras Divinas

A' venda carias

do a bagagem de ideias convenientemente reforçada. Pois os carólas de novo o atacaram traçoiramente e ainda ha pouco, mercè d'um tal Luiz Léna, foi o nosso amigo expulso de casa da familia.

Talvez julgassem os patifes que Chacon Siciliani, despeitado e vingativo, iria publicar um livro de ataques pessoas que lhes pudesse ainda servir de arma bemfazeja! Enganar-m-se.

Mentiras Divinas é um livro vigoroso mas não deixa de ser uma obra leal e serena. Não se enlameia no ataque pessoal, não fere o que está á vista, vae mais fundo. E' um alvião enviado, com pulso firme, aos alcerces d'esse reducto de agiotagem que é o Vaticano, com todas as suas sucursaes.

E por uma serje de deducções, estudadas carinhosamente, chega o nosso amigo a uma grande conclusão: Tudo é mentira, ó crentes!

E' esta a mais bella verdade do livro, para o qual Chacon Siciliani gastou em estudos e pesquisas uma boa parte da sua vida. Abraçamo-lo com a dedicacão que se deve a um homem do seu quilate e agradecemos-lhe os exemplares que amavelmente nos offereceu.

ROSAS DESFOLHADAS

Um volume de versos por Carlos Moraes, edição de Oliveira & Castro, Rua Luiz de Camões, Gaia.

E' a estreia d'um poeta. Poeta sem pretensões como elle declara; todavia, debaixo da sua modestia ha maravilhas de sentimento. Todas as produções são tratadas com um mimo que só os verdadeiros poetas sabem dispensar aos seus trabalhos de imaginação. Ao acaso, depara se-nos uma *Oração ás lagrimas*:

As lágrimas são pérolas fulgindo

No rosto de quem chora.
Serêna e pura transparencia encerram,
Se os olhos que as descerram,
Não'stão fingindo.

Lágrima, quer dizer: — «alma que implora.
Supremo bem de quem supplica e ora.» —

...Quando em doce implorar meu rosto beijas,
Bem dita sejas!...

Felicitemos o auctór e agradecemos-lhe a immerecida dedicatória.

A. B.



A peça de Ramada Curio «Segundas nupcias» agradou em cheio tendo alcançado uma magnifica interpretação pelos artistas do **Nacional** e a reaparição de Lucinda Simões, a inolvidavel grande actriz da nossa scena, foi um facto de grande successo e que muito contribuiu para o triumpho da «Conspiradora» no **Gymnazio**. A procura de bilhetes para a companhia franceza Huguenet foi extraordinarissima pelo que o **Republica** terá uma desusada animação nas noites em que ella ali representar. A companhia italiana de opera do **Coliseu dos Recreios** agradou em cheio tendo recebido as mais estrepitosas ovações na noite da sua estreia. Quanto ao **Apollo** continua com o «Sonho dourado» agora accrescido com 2 quadros novos e no **Avenida** o «A'lerta» continua em successo devendo ser ampliada com um quadro «Ultima hora» muito em breve. No **do Povo** a revista «Abi pá!» tem tido muito publico e a revista «Quadros vivos» que se exhibe no **Rocio Palace** tambem agradou. No **Moderno** onde se exhibe uma companhia de operetta, tem havido magnificos exitos agradando muito a actriz Lina Sant'Anna. O **Trindade** apresenta mais uma opereta cõm grande luxo de vestuario e scenario riquissimo.

CINEMATOGAPHOS

No **Salão Foz** estão os artistas Balder, la Esmeraldinar e Tallor que são eximios nos seus trabalhos; no **Olimpia** continuam apresentando-se fitas de grande novidade e as sessões do **Trindade** tem continuado com muito publico que justamente aprecia as fitas de valor que aqui se apresentam. O **Central** tem dado ultimamente programmas optimamente organisados e no **Loreto** as fitas falladas tem continuado a exhibir-se com grande successo. No **Chiado Terrasse** as sessões das 3.^{as} e 6.^{as} feiras, dedicados á sociedade elegante, são sempre concorridissimas e igualmente o **Salão dos Anjos** com a revista «Maldita lingua» tem ganho muito escudo.

Club Manoel dos Santos

Decorreram com muito brilho as festas realisadas n'este club a 9, 16 e 23. Representaram-se peças interessantissimas e dançou-se animadamente.



MENTIRAS DIVINAS — (Cartas aos crentes) — Um volume de Chacon Siciliani. Edição da Empresa de Publicações Populares.

O nosso brilhante e vigoroso collega de redacção Chacon Siciliani acaba de lançar em publico o seu primeiro livro, para o qual a penna doumada de Agostinho Fortes soube escrever um prefacio que muito o embelleza.

Escrepto com aquella energia de estylo que caracteriza as obras dos verdadeiros combatentes, sem o espartilho das vaidades litterarias que muitas vezes deformam um pensamento robusto, **Mentiras Divinas** é uma carga cerrada de argumentação, disparada vigorosamente contra os divinos testamentos e toda a praga de evangelhos que a igreja attribue aos santos que inventou.

Perseguido pelo elemento religioso que nunca lhe perdoou a sua palavra quente e demolidora, foi Chacon Siciliani obrigado a emigrar. Com o advento da Republica voltou elle á patria, trazendo

Das livrarias Aillaud e Bertrand, rua Garrett, 73 e 75 de que são proprietarios os senhores Aillaud, Alves e C.^a recebemos uma circular em que nos é communicada a compra pelo seu socio Francisco Alves de Oliveira de todas as edições, obras de fundo e respectivas propriedades litterarias da antiga sociedade *A Editora, Limitada*, ficando as ditas livrarias encarregadas de satisfazer quaesquer pedidos das referidas edições.

Aproveitamos a occasião para agradecermos os exemplares dos livros *A Revolução Portuguesa* por Jorge d'Abreu, *Noções geraes de telegraphia sem fios* por M. S. Mello e Simas e *Baldões e Aeroplanos* por João Gouveia, que tiveram a amabilidade de nos offerecer.

Entra môsca...

Agora já o sr. Alfredo de Magalhães pode falar, porque estão suspensos os funcionarios superiores do ministerio das colonias. Vamos a vêr o que diz s. ex.^a

Se calhar não diz nada...

Opera no Colyseu

A empresa do Coliseu podia contentar-se em organizar companhia de opera cujo valor estivesse em proporção com os preços dos bilhetes mas não procede de esta forma. A companhia que se estreou no sabbado com o maior dos successos, sendo o espectáculo interrompido por vezes com estrepitosas ovações aos artistas, é uma companhia muito capaz de se apresentar no ncco theatro lyrico.

Nunca esteve tao optima companhia no Coliseu. Dispondo de um maestro universalmente conhecido pelo seu muito valor, tem artistas que são actores e cantores ao mesmo tempo, o que poucas vezes se dá. Ao maestro, o sr. Rafart, que é uma gloria barseloneza, um compositor de fama mundial, fez o publico no intervalo do acto da «Aida» na noite da estreia uma ovação colossal recebendo igualmente os outros artistas a mais justa e entusiastica das consagrações populares. As outras operas tem tambem sido apresentadas com grande rigor e luxo de mise-en-scene e com uma interpretação maravilhosa pelo que agouramos á empresa uma epocha excepcional de triumphos, felicitando-a por este motivo.

em todas as livrarias e tabacarias **Preço 300 réis**

Dá-lhe para baixo!



Anda, menino, não desanimes, que isto está mesmo a pedir reforma!